

Se meu irmão me estende a mão

CANTO DE OFERTÓRIO

1. Se meu ir-mão me es-ten-de_a mão E pe-de_umpou-co do meu pão.

E eu não res-pon-do_ou di-go não, er-rei de ru-mo_e di-re-ção

Nes-sa me-sa de per-dão o pão e vi-nho_e-le-va-rei.

E pen-sando_em meu ir-mão. o meu Se-nhor re-ce-be-rei. Que-ro ver no meu ir-

mão a I-ma-gem de-le. Meu irmão que até nem tem o ne-ces-sá-rio pra ter paz Quero ser pro meu ir-

mão a res-pos-ta de-le eu que vi-vo mais fe-liz e às ve-zes te-nho até de-mais.

1. Se meu irmão me estende a mão,
E pede um pouco do meu pão,
E eu não respondo ou digo não,
Errei de rumo direção.
Nesta mesa de perdão,
O pão e o vinho elevarei,
E pensando em meu irmão
O meu Senhor receberei.

2. O Corpo e Sangue do Senhor,
O corpo e sangue de um irmão,
O mesmo Pai e o mesmo amor,
O mesmo rumo e direção.
Nesta mesa do Senhor,
Sou responsável pela paz,
De quem no riso e na dor,
Comigo vai buscar o Pai.

**Quero ver no meu irmão a imagem dele,
Meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz.
Quero ser pro meu irmão a resposta dele,
Eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.**